

QUER MATAR SUA CURIOSIDADE?
Mande seu email para o curiosidade.jt@grupoestado.com.br

CURIOCIDADE


MARCELO DUARTE
Autor da série de livros **O Guia dos Curiosos**



Com reportagem de **Felipe Oda**

ACHADOS PAULISTANOS
Cheesecake de doce de abóbora
Restaurante Sinhá, Rua Antônio Bicuado, 25; Pinheiros; 3081-4627

❖ A receita do cheesecake de doce de abóbora, acredite, surgiu de um erro do chef Júlio Bernardo. "Eu tentava fazer um doce de abóbora que nunca dava certo", explica. "Até que, um dia, decidi fazer um creamcheese meio nordestino." A experiência vingou. "Mas ainda trabalhei seis meses para chegar à receita atual", completa. A fatia custa R\$ 3,80 no almoço e R\$ 5 no jantar.



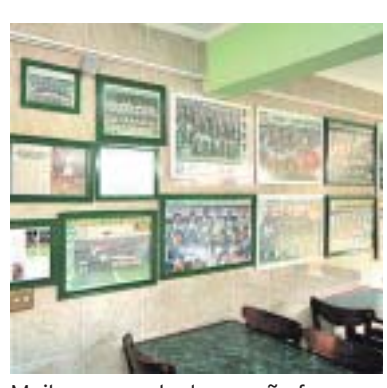
Palmeiras

A torcida cativa do Porcódromo

❖ Para um grupo de apaixonados torcedores do Palmeiras o que menos importava nos últimos dias era saber se as partidas decisivas, contra o São Paulo e agora contra a Ponte Preta, seriam ou não no Parque Antarctica. Afinal, eles já têm cadeira cativa no Porcódromo. O quê??? Porcódromo é um salão instalado no porão da Pizzaria Refúgio (Rua José Benediti, 342, São Caetano do Sul; 4229-9186). "Esse local é o templo dos palmeirenses no ABC", afirma, exultante, Ricardo Elío Leone, proprietário da casa. Uma placa na frente da escada aponta a direção a ser seguida. Pelo caminho, fotos e pôsteres das principais conquistas vão criando o clima. Para entrar no Porcódromo, o cliente deve vestir uma camisa do Palmeiras ou alguma peça de roupa verde. Referências ao Palestra estão presentes nos azulejos, nos rejuntas das paredes, nos assentos das cadeiras, nos tampos das mesas, nos cabos dos talheres, nas camisas, nas bandeiras, nas flâmulas, nos quadros e até nos aventais dos garçons. "Muita coisa da decoração foi doada por clientes e amigos", afirma Elío. A ideia surgiu em 2006 por causa da falta de tempo do proprietário em acompanhar seu time. "Quería trabalhar, assistir aos jogos e ainda estar com os meus amigos", lembra Elío. "Sem o Porcódromo não dava." Mesmo casa com uma corintiana roxa, Elío avisa que os torcedores das equipes adversárias são bem-vindos apenas na pizzaria, mas estão proibidos de entrar ali. "Se o jogo não for do Palmeiras, nós nem passamos", diz Franklin Leone, filho de Elío. "Não adianta insistir." Os torcedores - todos amigos, amigos dos amigos e agora também amigos dos amigos dos amigos de Elío - aprovam essa decisão. "Essa área é de uma torcida só", festeja Diego da Luz, 20 anos, palmeirense do bairro da Mooca. "Sabemos que não haveria nenhuma briga". ❖



Elío e seu filho Franklin na porta de acesso ao Porcódromo: "Esse local é o templo dos palmeirenses no ABC"



Muitas peças da decoração foram doadas por clientes e amigos

As receitas secretas

❖ Apesar de não aparecer no cardápio da casa, a Refúgio prepara uma pizza de sete queijos muito especial. "Pode contar: mussarela, mussarela de búfala, catupiry, provolone, gorgonzola, parmesão e cheddar", enumera Emerson Leone, 34 anos, filho de Elío, proprietário da pizzaria. A pizza grande custa R\$ 38 e também pode ser servida como aperitivo. Outra redonda exclusiva é a de tilápia. "Desafiamos e temperamos o peixe no azeite", diz Emerson, sem entrar em maiores detalhes sobre a preparação. A grande sai por R\$ 35.

Números de um clássico

- O Curiosidade acompanhou Palmeiras 2 x São Paulo O, dia 20 de abril, partida que classificou o alviverde para a final do Campeonato Paulista 2008. Acompanhe as estatísticas do Porcódromo:
- ❖ 50 metros quadrados é o tamanho do Porcódromo.
 - ❖ 97 pessoas assistiram ao jogo do último domingo. O recorde é de 127 torcedores, justamente no jogo anterior.
 - ❖ 42 polegadas é o tamanho do televisor de plasma que exhibe as partidas.
 - ❖ 60 cadeiras são disputadas pelos clientes que lotam o local.
 - ❖ 15 porções e 25 pizzas de calabresa foram consumidas durante o jogo.
 - ❖ 291 garrafas de cerveja foram enxugadas enquanto a bola rolava.
 - ❖ 90 águas, refrigerantes e sucos mataram a sede dos palmeirinos.
 - ❖ R\$ 35 mil é o valor aproximado dos itens (camisas, faixas, mascotes, flâmulas, quadros) de decoração.
 - ❖ 2 gritos de gol (mas nos perdemos ao tentar contar quantos palavrões foram gritados durante o jogo!)

Endereço curioso

Um japa na Vila Madalena



Janaína: "garimpo" de produtos orientais na Liberdade para auxiliar os ocidentais

❖ Tirando a Liberdade, em que outros bairros de São Paulo você encontra produtos japoneses? A curitibana Janaína Tahira, 29 anos, percebeu essa carência logo que chegou à Cidade, em 2003. Neta de japoneses (e filha de paraibano), ela inaugurou "a boutique nipo-brasileira" Japonique (Rua Girassol, 175, Vila Madalena; 3034-0253; www.japonique.com.br). "A Vila concentra muita gente interessada na cultura e na gastronomia japonesa", afirma a proprietária. "Os ocidentais ficam perdidos na Liberdade pela quantidade de produtos e opções. Procuro garimpar o que há de melhor no bairro e trazer para a minha loja." Segundo Janaína, as pessoas que ainda não conhecem o mundo oriental recebem uma atenção toda especial. "Há sempre um funcionário pronto a explicar a informação das embalagens, escritas em japonês, ou o funcionamento de um produto." Tudo com a paciência característica dos orientais. ❖

João Moura

Começar de novo

❖ Durante quatro anos, os moradores da Rua João Moura, no bairro de Pinheiros, conviveram com uma invasão de sem-teto no viaduto que fica embaixo da Avenida Paulo VI. Estruturas de concreto foram feitas e refeitas ali para que os moradores de rua não dormissem no local. Até plantas cheias de espinhos apareceram nas estruturas. Na semana passada, sem nenhuma explicação, tudo isso foi derrubado. "Mesmo com os espinhos e as muretas, alguns mendigos passavam as noites lá", recorda a aposentada Ana Margarida Paes Moreira, moradora da Rua João Moura. "Imagino agora, sem nada e tudo escuro." A falta de iluminação é outra reclamação de quem mora ou trabalha na região. "A insegurança voltou à rua", diz Ana. Procurada pelo Curiosidade, a Subprefeitura de Pinheiros enviou uma nota esclarecendo que "o passeio será refeito e um ponto de táxi será implantado no local". O assessor de imprensa Ricardo Vendramel afirmou que "serão instalados dois novos postes, que aumentarão a iluminação na região". Ficaremos de olho. ❖



Calçada da Rua João Moura: moradores temem a volta dos sem-teto

Itaim-Bibi no peito

Mário Yokota, estilista e proprietário da grife de roupas femininas Mercearia (Rua Oscar Freire, 1053, Jardim Paulista; 3064-1419, e mais sete endereços na Cidade), desenvolveu uma peça para homenagear o Itaim Bibi. "Tenho uma paixão enorme pelo bairro", afirma. "A Mercearia começou lá e eu trabalho e moro na região." A camiseta, somente na cor branca, é vendida por R\$ 60. Além do mapa com as principais ruas da região, o modelo é estampado com a frase "Ladies with attitude" (Garotas com atitude). "É para reforçar e valorizar a mulher que usa a marca", explica Yokota. "O Itaim é um lugar de muita atitude. É um pólo da moda na Cidade." A predileção é tanta que os outros bairros de São Paulo não deverão ganhar peças. "As clientes pedem, mas não faremos outras", encerra o assunto.



Traçando São Paulo

A rua, no bairro da Penha, faz uma referência à primeira missa rezada no Brasil, em 1500. Havia um total de oito frades na frota de Pedro Álvares Cabral, liderados por frei Henrique de Coimbra. Coube a ele celebrar a missa histórica num lugar conhecido por Coroa Vermelha. Era o primeiro domingo após a Páscoa. Fonte: www.guiadoscuriosos.com.br

26 de Abril
Rua 26 de Abril